



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO – BRUMADINHO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. ROGÉRIO CORREIA)

Requer informações à Vale sobre a equipe de monitoramento da barragem 1 da Mina de Córrego de Feijão.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e arts. 35 e 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja enviado ofício à Vale solicitando que seja informado quantas pessoas estavam alocadas à equipe de monitoramento da barragem 1 da Mina de Córrego de Feijão em Brumadinho/MG, seus nomes e a relação dos que faleceram e dos que sobreviveram ao desastre.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 25 de janeiro de 2019, o Brasil assistiu estarrecido a mais um rompimento de barragem de rejeito de mineração no estado de Minas



Gerais, ocorrido três anos e três meses após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, da Samarco Mineração, uma empresa que tem a Vale e a BHP Billiton como acionistas, considerado o maior desastre ambiental do país, que deixou 19 mortos. O rompimento da barragem 1 da Mina de Córrego do Feijão, localizada em Brumadinho e de propriedade da Vale, causou a morte ou o desaparecimento de cerca de 270 pessoas. Mais uma barragem se rompeu, levando tudo o que havia pela frente em outro mar de lama, sendo necessário apurar as responsabilidades.

Apesar de a Agência Nacional de Mineração (ANM) afirmar que a barragem que se rompeu não apresentava pendências documentais, o laudo de estabilidade feito pela empresa alemã TÜV SÜD, a pedido da Vale, mesmo solicitando uma série de recomendações à empresa, atestou a estabilidade da barragem, em setembro/2018, quatro meses antes de seu rompimento. Segundo depoimento de um dos engenheiros da empresa alemã responsáveis pelo laudo, ele se sentiu pressionado a assinar o documento, sob o risco de perder o contrato assinado com Vale¹.

Ao longo dos trabalhos desta CPI, foram citados diversos nomes que estavam relacionados à equipe de monitoramento da barragem 1, sendo que na hora do rompimento haviam diversas pessoas trabalhando no talude da estrutura.

Dessa forma, entendo que a informação solicitada à Vale ajudará no esclarecimento das responsabilidades de cada pessoa no monitoramento da barragem, auxiliando um dos objetivos desta Comissão que é o de definir os responsáveis por este desastre.

Solicito, pois, apoio dos nobres Pares para aprovação deste requerimento.

¹ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/02/engenheiro-que-atestou-estabilidade-de-barragem-diz-ter-sido-pressionado-pela-vale.shtml>. Acesso em: 11.fev.2019.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado ROGÉRIO CORREIA

2019-10150